**EFEITOS DA *URTICA DIOICA* NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

 Francisco Adalberto Da Rocha Filho: ¹

Messias De Carvalho Borges: 2

Guilherme Antônio Lopes de Oliveira: 3

**RESUMO**

*Urtica dioica* é uma planta herbácea nativa da Europa, Ásia, norte da África e América do Norte. Esta planta e muito comum no brasil, uma planta perene, ereta, ramificada e urticante podendo atingir 30 a 70 cm de altura, suas folhas e caules têm muitos pêlos urticantes ocos, chamados de tricomas, funcionado como agulhas hipodérmica. Portanto foi possível obter resultados positivos do uso dessa planta no tratamento da hiperplasia benigna prostática, leva uma grande preocupação para a população mundial, sendo uma condição patológica desconfortável que gera várias complicações e a sua progressão se dá em um câncer de próstata uma doença que vem se destacando na saúde pública brasileira. Foi feito uma revisão bibliográfica com o objetivo de avaliar os princípios farmacológicos da *urtica dioica* no tratamento da hiperplasia benigna prostática, no entanto foi obtido um grande êxito neste tratamento.

**Palavras-chave:** *Urtica dioica*. Fitoterápicos. Hiperplasia prostática.

**1 INTRODUÇÃO**

*Urtica dioica* e uma planta que pertence à família urticaceae, essa planta tem várias propriedades farmacológicas na qual e de grande importância para a saúde brasileira. A urtica era utilizada desde da grécia antiga servindo como medicamento em diferentes ocasiões quando não se tinha a presença de uma gama de fármacos sintéticos como visto na atualidade. Esta planta foi muito utilizada nos pais do continente Africano, Asiático, Europa e América (TAHERI et al., 2022).

Esta planta e bem conhecida no Brasil e tem alto potencial como fitoterápico utilizado para o tratamento de hipeplasia prostática. Essa doença acomete homens a partir de 40 anos de idade, podendo se agravar em idosos acima de 80 anos, se dá pelo o aumento dos parâmetros fisiológico da próstata, portanto o problema relacionado a essa patologia sempre evolui para um possível câncer. A epidemiologia da hiperplasia prostática tem aumentado nos últimos anos, a medida que a população vai envelhecendo, a sintomatologia dessa doença causa desconforto e dores que acaba pondo o paciente em tortura (DEMCHENKO et al., 2021).

A hiperplasia prostática benigna se relaciona como uma doença que está em alta na atualidade brasileira, diante de vários problemas em homens idosos os problemas prostáticos são de maior prevalência. O sinal mais comum causado pela hiperplasia prostática benigna, é obstrução infravertical, que ocorre um aumento da próstata e começa a aparecer os sintomas desconfortável com o estreitamento da bexiga incapacitando o seu esvaziamento, temos dor durante a micção, sabendo que a bexiga esta obstruída e cauda dores irritantes ao urinar (MACHADO; LIMA, 2022).

Com os sintomas descrito, e possível fazer um tratamento farmacológico eficaz com finalidades de melhoria do bem-estar dos pacientes com hiperplasia prostática. De acordo com o quadro de evolução da hiperplasia prostática são indicados fármacos que possam agindo na diminuição da musculatura da próstata e no colo da bexiga facilitando o fluxo urinário e melhorando a qualidade de vida desses pacientes. Portanto várias classes de medicamentos são indicadas para esse tratamento de acordo com quadro clínico do paciente, e na maioria das vezes o profissional opta pelo uso do fitoterápico, incluindo a urtica como uma planta primária para o tratamento de hiperplasia prostática (CHAMPI, 2024).

Portanto e necessário fazer o tratamento e prevenção da hiperplasia prostática benigna da melhor forma possível. Na maioria das vezes são utilizados o uso de plantas medicinais nesse tratamento, a fitoterapia poder ser um método positivo para essa patologia, a *urtica dioica* sendo a planta pioneira para esse tratamento, esta planta apresenta compostos bioativos que pode atuar nos processos anti-inflamatórios, hormonais e celulares envolvidos nessas condições, podendo evitar uma progressão da hiperplasia para um câncer (CÍCERO et al., 2019).

**2 OBJETIVO**

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica detalhada sobre a eficácia da *urtica dioica* no tratamento da hiperplasia prostática benigna. Este trabalho visa compilar e analisar as evidências atuais sobre as propriedades farmacológicas da *urtica dioica* e seu impacto na gestão dos sintomas e progressão da hiperplasia prostática benigna. A revisão procura identificar os mecanismos de ação da planta, avaliar os resultados de estudos clínicos e experimentais, e discutir a aplicabilidade da *urtica dioica* como uma opção fitoterápica no contexto da medicina moderna.

**3 MÉTODO**

A revisão bibliográfica foi realizada durante o mês de setembro de 2024. Foram consultadas bases de dados eletrônicas como PubMed e SciELO, incluindo artigos escritos em português, inglês e espanhol, compreendidos no período de 2019 a 2024, disponíveis para download.

Os descritores utilizados foram inicialmente consultados no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde. Os termos definidos para a busca foram: “Urtica dioica”, “diagnóstico”, “manifestações clínicas”, “tratamento” e “fitoterapia”.

Após a definição dos descritores, foi realizada uma busca nas bases de dados mencionadas. Foram aplicados critérios de inclusão que selecionaram artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da Urtica dioica. Foram excluídos estudos que não estivessem disponíveis em texto completo, artigos de opinião e resenhas.

A busca inicial resultou em um grande número de artigos. Após a remoção de duplicatas, foi realizada uma triagem dos títulos e resumos para identificar os estudos potencialmente relevantes. Os artigos selecionados foram então avaliados na íntegra para verificar se atendiam aos critérios de inclusão.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram incluídos 10 artigos que contemplavam o diagnóstico e tratamento da Urtica dioica. Os artigos foram extraídos de revistas indexadas no PubMed e SciELO. Os estudos cobrem uma ampla gama de tópicos, desde métodos diagnósticos até abordagens terapêuticas. Eles foram caracterizados segundo título, autoria, ano, país, delineamento metodológico, objetivos e nível de evidência. Esta análise abrangente visa sintetizar o conhecimento atual e identificar lacunas na pesquisa sobre urtica dioica.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Título**  | **autor** | **objetivo** | **Tipo de estudo**  | **Revista publicada** | **data** |
| Hiperplasia Prostática Benigna e Suas Complicações | Concheski Machado, Ronaldo Nunes Lima | Analisar os sinais e sintomas comuns da hiperplasia prostática benigna e discutir o tratamento | Revisão bibliográfica | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação | 30/11/2022 |
| Plantas medicinais com ação na hiperplasia benigna da próstata | Viacheslav Demchenko | Abordar o uso de plantas medicinais no tratamento da hiperplasia benigna da próstata | Revisão bibliográfica | Universidade de Lisboa | 15/07/ 2021 |
| Asociación entre insuficiencia cardiaca y tratamiento médico combinado para hiperplasia de próstata en pacientes del hospital III Suarez Angamos en el periodo 2015 - 2020 | Albert Leithold Collantes Champi | Avaliar a relação entre insuficiência cardíaca e tratamentos combinados para hiperplasia prostática | Estudo retrospectivo | Universidade Ricardo Palma (Tese) | 08/03/2024 |
| Urtica dioica-Derived Phytochemicals for Pharmacological and Therapeutic Applications | Shashank Kumar, Vandana Sharma | Revisar as aplicações farmacológicas e terapêuticas dos fitoquímicos derivados da Urtica dioica | Revisão sistemática | Wiley Online Library | 28/07/2022 |
| Tratamento nutracêutico e prevenção da hiperplasia prostática benigna e do câncer de próstata | Arrigo FG Cícero et al. | Avaliar tratamentos nutracêuticos na prevenção da hiperplasia prostática benigna e câncer de próstata | Revisão bibliográfica | Arquivo Italiano de Urologia e Andrologia | 19/04/2019 |
| Triagem de usos farmacológicos de Urtica dioica e outros benefícios | Dhouïbi, R. et al. | Avaliar as aplicações farmacológicas de Urtica dioica. | Revisão | Progress in Biophysics and Molecular Biology | 18/03/2020 |
| Importância nutricional e farmacológica da urtiga (Urtica dioica L.): Uma revisão | Bhusal, K. K. et al. | Revisar a importância nutricional e farmacológica da Urtica dioica. | Revisão | Heliyon | 15/06/ 2022 |
| Uma visão geral da hiperplasia prostática benigna e sua apreciação no sistema de medicina greco-árabe (Unani) | Bhat, S. A.; Rather, S. A.; Islam, N. | Revisar a hiperplasia prostática benigna e seu tratamento na medicina Unani com Urtica dioica. | Revisão | Asian Journal of Urology | 05/04/2022 |
| Combinação fixa de Serenoa repens e Urtica dioica: validação in vitro de uma terapia para hiperplasia prostática benigna (HPB) | Saponaro, M. et al. | Validar in vitro o uso combinado de Serenoa repens e Urtica dioica para tratar hiperplasia prostática benigna (HPB). | Revisão | International Journal of Molecular Sciences | 12/12/2020 |
| Efeitos da urtiga argelina (Urtica dioica L.) na hiperplasia prostática benigna e elucidação do seu mecanismo de ação: abordagens in vivo e in silico | Bouguergoua, K. et al. | Investigar os efeitos da Urtica dioica na hiperplasia prostática benigna e seu mecanismo de ação. | Estudo in vivo/in silico | Pesquisa de Produtos Naturais | 23/01/2023 |

O estudo avalia diversos usos da planta *urtica dioica*, e possível examinar suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidante e anti-proliferativa desta planta, sendo essas as principais características que leva a ter um grande potencial terapêutico em condições de pacientes com hiperplasia prostática benigna. Portanto a utilização desta planta e uma alternativa menos invasivas e menor os efeitos colaterais, evitando danos de uma complicação mais adiante da patologia (DHOUIBI et al., 2020).

Apesar da *urtiga dioica* ser considerada uma planta cheia de malefícios no brasil, por ter as folhas agressiva contra a pele e causar alergia, porém ao conhecer as características dessa planta mostra-se muitos benefícios frente a uma patologia que sua progressão e gerada o câncer que mais mata na atualidade. A *urtica dioica* e composta por flavonoides, vitaminas, minerais que tem suas propriedades farmacológicas positivas, seus compostos biotivos trata e previne as doenças crônicas e inflamatória como a hiperplasia prostática benigna (BHUSAL et al., 2022).

A medicina unani utiliza a *urtica dioica* como o tratamento primário da hiperplasia prostática benigna, esse tratamento obtém um grande êxito na redução dos sintomas de desconforto urinário. Percebe-se que esses efeitos farmacológicos e de grande relevância para a saúde pública e pode complementar o tratamento moderno, proporcionado um melhor acesso e segurança nesse tratamento (BHAT; RATHER; ISLAM*,* 2022).

A hiperplasia prostática benigna está relacionada a um potencial de estresse oxidativo, que pode acarretar em uma inflamação com a progressão de uma linhagem de células BPH-1, e aumentando a produção de espécie reativa de oxigênio (ROS), sendo uma característica principal da hiperplasia prostática benigna. Portanto o insumo da planta mostrou uma característica antioxidade diminuindo o número de ROS e imobilizando a linhagem BPH-1, e concretizando o tratamento desta patologia (SAPONARO et al., 2020).

Na preoaração do chá da *urtica dioica* pela população utiliza o extrato seco da raiz e caule, em uma média de 300 a 600 mg por dia, com finalidade de tratar a hiperplasia prostática benigna, esse tratamento percorre até desinflamar a glândula prostática e diminuir os sintomas no desconforto urinário. Portanto e notório que a *urtica dioica* pode inibir proliferações de células prostáticas com resultados de estudos in vitro e in vivo, os mecanismos de ação incluem a modulação das vias hormonais e inflamatórias, propondo uma nova terapia de forma natural para hiperplasia prostática (BOUGUERGOUA et al., 2023).

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão bibliográfica revelou que a *Urtica dioica* apresenta um potencial significativo no tratamento da hiperplasia prostática benigna, evidenciado por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e anti-proliferativas. Os estudos analisados demonstram que a *Urtica dioica* pode aliviar os sintomas da hiperplasia prostática benigna e possivelmente prevenir a progressão para condições mais graves, como o câncer de próstata. Apesar dos benefícios comprovados, a planta apresenta limitações e efeitos colaterais que devem ser considerados, como as reações alérgicas associadas ao contato com os tricomas. Portanto, é essencial que a utilização da *Urtica dioica* no tratamento da hiperplasia prostática benigna seja feita sob supervisão médica, garantindo a segurança e a eficácia da terapia. Futuros estudos são necessários para aprofundar a compreensão dos mecanismos de ação da planta e para validar sua eficácia em diferentes contextos clínicos.

**REFERÊNCIAS**

TAHERI, Yasaman et al. **Fitoquímicos derivados de urtica dioica para aplicações farmacológicas e terapêuticas**. Medicina complementar e alternativa baseada em evidências, v. 2022, n. 1, p. 4024331, 2022.

COLLANTES CHAMPI, Albert Leithold. **Asociación entre insuficiencia cardiaca y tratamiento médico combinado para hiperplasia de próstata en pacientes del hospital III Suarez Angamos en el periodo 2015-2020**. 2024.

DEMCHENKO, Viacheslav et al. **Plantas medicinais com ação na hiperplasia benigna da próstata**. 2021. Tese de Doutorado.

MACHADO, Fabrícia Concheski; LIMA, Ronaldo Nunes**. Hiperplasia prostática benigna e suas complicações**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 11, p. 2045-2053, 2022.

CÍCERO, Arrigo FG et al. **Tratamento nutracêutico e prevenção da hiperplasia prostática benigna e do câncer de próstata**. Arquivo Italiano de Urologia e Andrologia, v. 3, pág. 139-152, 2019.

DHOUIBI, Raouia et al. **Triagem de usos farmacológicos de Urtica dioica e outros benefícios**. Progress in biophysics and molecular biology , v. 150, p. 67-77, 2020.

BHUSAL, Khuma Kumari et al. **Importância nutricional e farmacológica da urtiga (Urtica dioica L.): Uma revisão**. Heliyon , v. 8, n. 6, 2022.

BHAT, Shabir Ahmad; RATHER, Shameem Ahmad; ISLAM, Naquibul. **Uma visão geral da hiperplasia prostática benigna e sua apreciação no sistema de medicina greco-árabe (Unani)**. Asian Journal of Urology , v. 9, n. 2, p. 109-118, 2022.

SAPONARO, Miriam et al. **Combinação fixa de Serenoa repens e Urtica dioica: validação in vitro de uma terapia para hiperplasia prostática benigna (HPB).** International Journal of Molecular Sciences , v. 21, n. 23, p. 9178, 2020.

BOUGUEROUA, Karima et al. **Efeitos da urtiga argelina (Urtica dioica L.) na hiperplasia prostática benigna e elucidação do seu mecanismo de ação: abordagens in vivo e in silico.**Pesquisa de produtos naturais , p. 1-11, 2023.

1 Acadêmico do curso de Farmácia da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

2 Acadêmico do curso de Farmácia da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.

3 Professor do curso de Farmácia em Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI.